



### **EMENTA DE DISCIPLINA**

# ECO 85 – EVOLUÇÃO E BIOGEOGRAFIA DE ECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Status: eletiva Créditos: 04

Carga horária: 60 h

## Professores responsáveis

Camila Ribas (INPA) Fernanda Werneck (INPA)

#### **Ementa**

O objetivo da disciplina é integrar uma discussão sobre teoria e métodos em biogeografia com uma revisão do conhecimento atual sobre a origem e manutenção da diversidade da região Neotropical, com ênfase na região Amazônica, incorporando estudos filogenéticos, filogeográficos, paleoclimáticos, geológicos e de modelagem de nicho, mostrando como estas fontes de informação podem ser combinadas para construir um panorama geral sobre os processos de diversificação que originaram os padrões de alta diversidade e endemismo encontrados hoje. O curso será ministrado em aulas expositivas seguidas de discussão de textos e artigos científicos.

<u>Introdução</u> - A biogeografia moderna e seus desafios: as escolas tradicionais em biogeografia histórica; biogeografia ecológica; evolução das metodologias, biogeografia como uma ciência de integração.

<u>Unidade 1</u> - Reconstrução biogeográfica: modos de especiação, conceitos de espécie, taxonomia e amostragem; revisão de métodos em filogeografia; modelagem ecológica; perspectiva temporal e congruência em biogeografia; novas metodologias em biogeografia.

<u>Unidade 2</u> - Paleobiogeografia de região Amazônica: variações climáticas; soerguimento do Andes; incursões marinhas; formação das drenagens.

<u>Unidade 3</u> - Padrões e hipóteses de diversificação na Amazônia: áreas de endemismo, padrões de distribuição; origem da diversidade Neotropical: hipóteses e padrões - análise comparativa.

#### Avaliação:

Os alunos serão avaliados através da participação durante as discussões de artigos (peso 1), da apresentação (condução da discussão) de um artigo (peso 1), e de um trabalho escrito (peso 2).

## Sugestões bibliográficas

- Avise, J. C. (2000). Phylogeography: the history and formation of species. Harvard Univ. Press. -
- Chase, J. M. and Leibold M. A. (2003). Ecological Niches: Linking Classical and Contemporary Approaches. University of Chicago Press, Chicago.
- Clapperton, C. (1993). Quaternary geology and geomorphology of South America. Elsevier, Amsterdam.
- Cox, C.B. and Moore, P.D. (2010). Biogeography: An Ecological and Evolutionary Approach. Blackwell Publishing.
- Crisci, J.V., Katinas, L., Posadas, P. (2003). Historical Biogeography: An Introduction. Harvard University Press.
- Ebach, M.C., Tangney, R.S. (2007) Biogeography in a changing world. The Systematics Association Special Volume Series 70. CRC Press.
- Haffer, J. (1974). Avian speciation in tropical South America. Nuttall Ornithol. Club, Cambridge, Ma.
- Hall, B.G. (2001).Biological diversification in the tropics. Columbia University Press, New York.
- Hoorn, C. and Wesselingh, F. (2010). Amazonia: Landscape and Species Evolution. Wiley-Blackwell.
- Humpries, C.J. & Parenti, L.R. (2002). Cladistic Biogeography: Interpreting Patterns of Plant and Animal Distributions. (Oxford Biogeography Series). Oxford University Press.
- Lomolino, M.V. e Heaney, L.R. (2004) Frontiers of biogeography: New directions in the geography of nature. Sinauer Associates, Inc. Sunderland.
- Peterson, A. T., Soberón, J., Pearson, R. G. Anderson, R. P., Martínez-Meyer, E., Nakamura, M., Araújo, M. B. (2011). Ecological Niches and Geographic Distributions. (Monographs in Population Biology). Princeton University Press
- Stockwell, D. (2007). Niche Moeling: Predictions from Statistical Distributions. Taylor and Francis Group, LLC.
- Souza, C. R. G., Suguio, K., Oliveira, P. E. & Oliveira, A. M. S. dos (Org.). 2005. Quaternário do Brasil. 1. ed. Ribeirão Preto: Holos Editora Ltda.